

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 4 - Educação de qualidade

O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

THE TEACHING AND LEARNING PROCESS IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL

Gabrieli Talis Puhl², Diandra Lais Pauli³, Janaína Horn Schmidt⁴, Gêssica Katiusa Santana
do Amorin⁵

¹ Projeto de Iniciação Científica

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da SETREM, gabrielitalisp@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da SETREM, diandrapauli17@gmail.com

⁴ Professora da Setrem

⁵ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da SETREM, gessica.katiusa@gmail.com

INTRODUÇÃO

Pensar o processo de ensino nos primeiros anos do ensino fundamental é um desafio imperativo a fim de garantir a aprendizagem dos estudantes. Todavia, este estudo se propõe a refletir algumas inquietações advindas deste contexto a partir das discussões vivenciadas no espaço acadêmico e das provocações oriundas de uma prática realizada nesta etapa. Para isso, realizaram-se observações, em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental da rede pública e entrevista com a professora titular da turma a fim de compreender o processo de ensino e como a ação didática contribuiu para a promoção da aprendizagem. Estas foram analisadas à luz dos referenciais teóricos à partir do estudo de diferentes autores. Desta forma o objetivo deste artigo, consiste em refletir sobre as práticas docentes, e a importância do planejamento ao utilizar a sequência didática em sala de aula. Contudo, constatamos que o processo de aprendizagem é fundamental ao professor além de conhecer os seus alunos, suas necessidades, sua cultura, suas dificuldades e as possibilidades de aprendizagem. A partir disso, cabe um planejamento alinhado às necessidades apresentadas pelos alunos. Repensar a prática também se torna essencial, avaliando cada segmento da atuação didática, concebendo o processo pedagógico enquanto propulsor de aprendizagem.

Palavras-chave: Reflexão; Didática; Assimilação;

Keywords: Reflection; Didactic; Assimilation.

METODOLOGIA

O presente estudo se desenvolve pela abordagem qualitativa, a qual, segundo Lakatos e Marconi (2006), não tem como objetivo a quantificação e o levantamento de dados numéricos e estatísticos. Todavia, afirmam Collis e Hussey (2005, p. 26) que o “método qualitativo, sendo mais subjetivo, envolve examinar e refletir as percepções para obter um entendimento de atividades sociais e humanas” como .

Nesta direção, este estudo busca estudar a seleção dos conteúdos, prática e organização de trabalho docente, procedimentos metodológicos e organização de materiais para o ensino e aprendizagem dos alunos, elementos que compõe o processo de ensino e aprendizagem, isto é, a atuação didática.

Quanto ao objetivo, está pesquisa tem caráter exploratório e descritivo. Exploratório por buscar a fundo estudos sobre a seleção dos conteúdos, prática e organização de trabalho docente e procedimentos metodológicos. E descritivo por descrever e analisar detalhadamente todos os

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

passos, dados e resultados da pesquisa.

Para a realização e conclusão dos estudos foi realizada uma entrevista com uma professora do Ensino Fundamental da rede pública. Para a realização da entrevista foi feito uso da carta de apresentação disponibilizada pela coordenação do curso de Pedagogia, bem como, foi solicitada a autorização para a realização deste estudo, garantindo o anonimato e primando pela ética durante a investigação.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Libâneo (1994, p.90) menciona que “a relação entre ensino e aprendizagem não é mecânica, não é uma simples transmissão do professor que ensina para um aluno que aprende, é uma relação recíproca na qual se destacam o papel dirigente do professor e a atividade dos alunos”, dessa forma podemos perceber que o ensino deve ser estimulante, ser incentivador, bem como impulsionar o processo de ensino de aprendizagem dos alunos.

Sobre a concepção de aprendizagem, Zabala (1998) afirma que não é possível ensinarmos sem nos determos nas referências de como os alunos aprendem, chamando a atenção para as particularidades dos processos de aprendizagem de cada aluno.

Quando se trata do processo de ensinar e aprender Libâneo (1994) traz a motivação como um fator de muita importância, afirmando que ela pode ocorrer de duas formas, sendo elas: intrínseca e extrínseca.

“A motivação é intrínseca quando se trata de objetivos internos, como a satisfação de necessidades orgânicas ou sociais, a curiosidade, a aspiração pelo conhecimento; é extrínseca, quando a ação da criança é estimulada de fora, como as exigências da escola, a expectativa de benefícios sociais que o estudo pode trazer, a estimulação da família, do professor ou dos demais colegas.” (LIBÂNEO, 1994, p. 88)

Além disso Barroso (2015), em sua tese traz a importância da escolha do método na realização de uma aula. Ensinar é a atividade que tem por finalidade que o outro obtenha o conhecimento então é preciso que o professor utilize métodos e técnicas adequadas que tenham base não apenas no contexto geral como o local. Dessa forma:

Os métodos que serão aplicados devem possuir em mente as necessidades dos alunos, só assim a aprendizagem será obtida de forma efetiva, pois o professor irá relacionar os conteúdos com base no contexto social de cada ambiente onde ele está inserido. De nada adianta querer transmitir conteúdos muito complexo para alunos que nem mesmo possuem o domínio da leitura ou não sabem realizar contas simples. Por isso o método é tão importante, o professor através da observação vai ser capaz de descobrir quais os pontos fortes e fracos da turma e qual a melhor maneira deles aprenderem. (FREITAS, 2016)

Zabala (1998) menciona que o conteúdos da aprendizagem, vão para além da questão do

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

que ensinar, e por que ensinar. Desta forma, acabam por envolver os objetivos educacionais, definindo suas ações no ambiente escolar. Esses conteúdos assumem o papel de envolver todas as dimensões da pessoa, caracterizando as seguintes tipologias de aprendizagem: factual e conceitual (o que se deve aprender?); procedimental (o que se deve fazer?); e atitudinal (como se deve ser?).

Quando se trata de elementos que são instrumentos do processo de ensinar Zabala (1998) faz menção aos materiais curriculares são essenciais em muitas propostas metodológicas, já que as condicionam de tal forma que dificilmente pode se fazer algo diferente ao que propõem. São instrumentos que proporcionam referências e critérios para tomar decisões.

Além disso Zabala (1998) trata as sequências didáticas dos conteúdos para o ensino aprendizagem dos alunos de extrema importância trazendo que a ordenação articulada das atividades seria o elemento diferenciador das metodologias. Trabalhar os conteúdos de forma sequenciada facilita o entendimento do aluno, pois ao em vez do professor trabalhar diferentes conteúdos em pequenos espaços de tempo ele irá dar sequência em um conteúdo por um período maior tendo maior eficácia por parte dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizar a investigação percebemos que a didática já se estabelece na escolha do que irá se aprender, ou seja, na escolha dos conhecimentos a serem ensinados e ao estabelecer-se os objetivos para a aprendizagem. A professora entrevistada, quando questionada sobre como seleciona os conteúdos e estabelece os objetivos de aprendizagem respondeu que seleciona os conteúdos de acordo com o que acredita que é necessário aprender naquele momento, buscando fazê-lo de forma organizada em uma sequência, na qual uma aprendizagem leva a outra. Neste processo é importante atender às aprendizagens já adquiridas pelos alunos, bem como as necessidades apresentadas e ao que pode ser melhor trabalhado

.O que vem de encontro com os estudos de Antoni Zabala (1998) que traz “a importância da sequência didática para um melhor aprendizado em sala de aula”. Isso favorece a garantia da continuidade dos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Segundo o autor, a ordenação articulada das atividades seria o elemento diferenciador das metodologia (ZABALA, 1998).

A prática em sala de aula é organizada por projetos pedagógicos e planos de trabalho, os planos de aula partem e são organizados a partir deles, levando em conta também o interesse e desempenho dos alunos.

A professora destaca que depois que define o que vai ser trabalhado ela busca diferentes recursos e materiais didáticos para melhor desenvolver a prática, organiza-os previamente no planejamento e também busca conversar com outras professoras para saber como elas trabalham esses conhecimentos, pois relata que a troca de experiências é muito válida. A organização prévia dos recursos e materiais é imperativa a fim de fomentar o processo de aprendizagem. Além disso, a troca entre os professores e colegas de profissão aprimora a prática, pois compartilham experiências e dificuldades vivenciadas na prática da sala de aula, favorecendo a formação do educador.

Quando questionada sobre procedimentos metodológicos adotados e como é feita a organização de materiais ela relata que normalmente seleciona o que vai trabalhar, realiza pesquisas, busca materiais na escola, organiza o plano de aula e antes de introduzir o conteúdo questiona os alunos para saber qual o conhecimento deles frente ao assunto, para então iniciar a aprendizagem e desenvolver o plano de aula.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 4 - Educação de qualidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se a partir dessa pesquisa que é de extrema importância que o professor além de conhecer os seus alunos, a cultura em que eles estão inseridos, os espaços da escola ele precisa desenvolver um bom planejamento para a execução das suas aulas, o plano de aula segundo Libâneo (1993) trata-se de um instrumento que sistematiza todos os conhecimentos, atividades e procedimentos que se pretende realizar numa determinada aula, tendo em vista o que se espera alcançar como objetivos junto aos alunos.

O planejamento para ser considerado bom precisa ter coerência, continuidade e sequência, flexibilidade, objetividade, funcionalidade e precisão. Precisa conter os conteúdos básicos de ensino e objetivo, este tendo que relatar claramente o que se pretende alcançar. Além disso ele precisa partir de situações da comunidade, da família, da escola, da disciplina, do professor e principalmente dos alunos.

Além disso, ouvir é de extrema importância que o professor ouça os seus alunos, e deixe que eles participem ativamente das atividades, propor e disponibilizar a eles diferentes meios para o ensino e aprendizagem. Além disso o professor precisa trabalhar com sequências didáticas e não com temas isolados, a fim de garantir a continuidade nos processos educativos do aluno. Ao longo do processo, é essencial avaliar as metodologias disponibilizadas, os processos vivenciados, os progressos e as dificuldades apresentadas com o propósito de redefinir o planejamento e os encaminhamentos propostos, pois não cabe ao educador deixar os alunos à mercê da mesma condição e sim, possibilitar mecanismos para a sua evolução na aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROSO, Betania. Os Caminhos metodológicos. In. **A constituição do sujeito de aprendizagem: uma experiência da aprendizagem situada no Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá – CEDEP/DF**. Tese de doutorado (em andamento). Brasília: UnB, 2015.
- FREITAS, Suzana Rossi Pereira Chaves. **O processo de ensino e aprendizagem: a importância da didática**. São Paulo: Editora Realize, 2016.
- LIBÂNEO, J. C. **O processo de ensino na escola**. São Paulo: Cortez, 1994. P. 77-118
- LIBÂNEO, J. C. **Os métodos de ensino**. São Paulo: Cortez, 1994. P. 149-176
- LIBÂNEO, J. C. **A avaliação escolar**. São Paulo: Cortez, 1994. P. 195-220
- Sanches Neto, L.; Darido, S. C.; Ferreira, L. A.; Galvão, Z.; Pontes, G. H.; Ramos, G. N. S.; Rangel, I. C. A.; Rodrigues, L. H.; Silva, E. V. M. Resenha do livro “A prática educativa”, de Antoni ZABALA, **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v.23, n.2, p.195-205, 2002.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artemed, 1998.

Parecer CEUA: 2208566